

---

## PROVA DE HISTÓRIA

---

11- Leia o seguinte enunciado: “Foi em função desse projeto, perfeitamente definido, que se assentaram as bases e se esboçou a estrutura do que se tornaria, alguns séculos depois, a nacionalidade brasileira. Ao longo dos ciclos de exploração do pau-brasil, da cana-de-açúcar, do ouro, do gado, o que interessava à metrópole era manter e consolidar a situação colonial do Brasil.” (Gilberto Cotrin. História do Brasil). Quando o autor menciona a existência de um “projeto”, ele refere-se a:

- (01) um projeto restrito ao governo que instituiu formas de exploração econômica no Brasil colônia.
- (02) projetos que tinham como finalidade criar, imediatamente, as bases da nacionalidade brasileira.
- (04) um pacto colonial estabelecido entre colônia e metrópole, onde a primeira era o sustentáculo da segunda.
- (08) a um projeto que criava a organização exploratória da terra em ciclos nitidamente definidos.
- (16) a uma forma de conceber a organização da vida econômica da colônia com uma relação de subserviência à metrópole.
- (32) projetos que instituíam os ciclos de exploração das riquezas naturais como fatores criadores da nacionalidade brasileira.
- (64) projeto que instituiu, após o primeiro século de sua criação, a relação denominada de “pacto colonial”.

12- “A Sociedade das Nações foi a primeira tentativa de evitar os conflitos internacionais através da mediação de todos os países do mundo. Embora a sua existência não tivesse conseguido impedir a Segunda Guerra Mundial, continuou viva a esperança de que um organismo internacional semelhante, mas com força militar suficiente, conseguisse esse objetivo. Ainda durante a guerra, várias reuniões foram feitas nesse sentido; a uma delas, realizada em Washington no ano de 1942, compareceram representantes de 26 nações unidas – daí o nome de Organização das Nações Unidas (ONU). Foi também nos Estados Unidos – cujo presidente, Roosevelt, foi um dos principais incentivadores da idéia - que diplomatas norte-americanos, ingleses, soviéticos e chineses elaboraram o primeiro projeto da ONU. Este estudo foi completado durante a reunião de Yalta, na União Soviética, e submetido a novas discussões, quando representantes dos primeiros cinquenta Estados se reuniram para este fim, em 1945...”. (ARRUDA, Op. Cit p348). Conforme o texto, podemos dizer que

- (01) um dos objetivos da Sociedade das Nações era evitar a guerra entre países.
- (02) a ONU começou a ser organizada somente depois da Segunda Guerra Mundial.
- (04) os diplomatas chineses e soviéticos participaram da elaboração do primeiro projeto da ONU.
- (08) o presidente norte-americano Roosevelt criou o primeiro projeto da ONU.
- (16) a reunião da Sociedade das Nações de 1942 teve a participação de 26 Estados e a de 1945 contou com a presença de representantes de 50 nações.
- (32) a atuação da ONU evitou o fim da Segunda Guerra Mundial.
- (64) os estudos sobre a ONU foram completados por 50 Estados soviéticos em Yalta.

13- “A contradição principal dava-se entre os setores dominantes da colônia e a metrópole. A empresa colonial produzira homens que, já nos fins do século XVIII, não mais se honraram do nome português. São os proprietários que começavam a se opor ao processo de colonização, obstáculo ao livre desenvolvimento dos seus cabedais, no momento mais crítico do sistema colonial.” (Celso Frederico. A idéia de Revolução no Brasil Colonial. In: Francisco de Alencar. História da Sociedade Brasileira.) O texto de Francisco de Alencar, ao citar “obstáculo” e “cabedais”, refere-se

- (01) à posição das ditas elites brasileiras, que desejavam um “mundo na corte” com a maior semelhança possível ao mundo europeu e com liberdade comercial, sobretudo, independentemente de Portugal.
- (02) à pouca liberdade reinante na colônia, concernente à questão da escolarização, tão reivindicada pelos nascentes proprietários brasileiros.
- (04) a um flagrante conflito entre portugueses e brasileiros, caracterizado por um sentimento de liberdade – por parte de brasileiros – e de controle, por parte dos portugueses.
- (08) aos portugueses “nacionalistas”, isto é, àqueles que migravam para o Brasil e desejavam a construção da independência na colônia.
- (16) a um acordo entre portugueses e brasileiros, cuja finalidade era pensar o livre desenvolvimento do sistema colonial.
- (32) a um acordo que previa a colaboração entre portugueses e brasileiros para que fossem honradas as ações de colonização e, então, se consolidasse a nacionalidade brasileira.



- 14- “A crise do petróleo, desencadeada por seus maiores produtores – os países árabes – a partir de 1973, transformou o Oriente Médio numa região explosiva por excelência. No centro desta questão está a criação do Estado de Israel, que nunca foi aceita tranquilamente pela maioria dos países árabes da região. Em 1967 deu-se a guerra dos Seis Dias, na qual Israel atacou o Egito, a Jordânia e a Síria, numa rápida ofensiva que lhe permitiu conquistar toda a península do Sinai, até o canal de Suez, a Cisjordânia e as colinas de Golan. Em 1973, o conflito árabe-israelense reiniciou-se com a guerra do Yom Kippur, o Dia do Perdão, durante a qual egípcios e sírios fizeram uma ofensiva de surpresa, mas encontraram por parte de Israel um contra-ataque fulminante. Foi neste contexto, que os estados árabes resolveram boicotar o fornecimento de petróleo aos países que haviam apoiado Israel, resultando no fortalecimento da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e numa política sistemática de aumento de preços, que provocou uma inflação mundial”. (ARRUDA, Op. Cit p 367). A partir deste texto, podemos afirmar que

- (01) os países árabes, em sua maioria, jamais aceitaram tranquilamente a criação do Estado de Israel.
- (02) no ano de 1967, o Egito, a Jordânia e a Síria atacaram Israel.
- (04) Israel conquistou a península do Sinai até o canal de Suez, no ano de 1973.
- (08) os Estados árabes resolveram boicotar o fornecimento de petróleo e isto fortaleceu a OPEP.
- (16) os egípcios e os sírios venceram a guerra do Yom Kippur.
- (32) em meados da década de 70, o aumento do preço do petróleo provocou uma inflação mundial.
- (64) o Oriente Médio é considerado uma região explosiva pelo simples fato de haver ali muitos árabes.



- 15- Leia o seguinte texto, citado por Claudino e Nelson Pileti (História e Vida v. 4): “A experiência funcionou a contento. Sem tiros, sem sangue e sem gritos, os pilotos alemães foram executados. Nem mesmo o destino a ser dado aos corpos tinha escapado ao imaginoso dr. Eberl: ao lado da câmara e com acesso pelo subsolo, sem que fosse necessário sair à luz do dia, tinha sido construído um forno crematório movido a óleo. Naquela tarde um macabro rolo de fumaça negra saiu das chaminés do hospital e cobriu Bernburg...” (Fernando de Moraes. *Olga*.) Considerando ser um ato de execução de alemães, de forma “indolor” e com uma técnica específica, é possível identificar a que período da história e a que tipo de ocorrência se refere o texto de *Olga*, citado pelos autores. Sendo assim, é correto dizer que a obra se refere

- (01) à construção de um manicômio do século XII, em que os médicos utilizavam a execução e cremação somente como formas de ameaça para obter confissões dos “doentes” ou dos “perturbados” pelo demônio.
- (02) à execução de pilotos alemães que falharam ao testar os projetos elaborados pelo psicólogo alemão Irmfried Eberl.
- (04) ao projeto do psicólogo alemão Eberl, que idealizou as câmaras de gás para execução em massa.
- (08) à experiência feita em Bernburg, Alemanha, sobre a utilização de gás e dos crematórios, na

Segunda Guerra Mundial.

- (16) a uma forma de punição imaginada e aplicada, somente, aos pilotos alemães desertores da Segunda Guerra Mundial.
- (32) a uma forma de punição aplicada pelo Reich, exclusivamente, aos desertores da SS.
- (64) às técnicas de aplicação do conhecimento da psicologia, no decorrer da Segunda Guerra, visando à cura dos doentes.



- 
- 16- “Preocupados em depurar o latim das impurezas agregadas durante a Idade Média, os humanistas destruíram o latim medieval, estabelecendo uma nítida divisão entre latim clássico e as línguas vulgares. A definição das línguas nacionais foi extremamente importante no próprio processo de definição das fronteiras das nações e para dar personalidade às novas monarquias nacionais. A criação da língua nacional com base num dialeto predominante teve início no século XVI, quando surgiram os precursores do Renascimento no Norte da Itália: Dante Alighieri, com a *Divina Comédia*...escrita em dialeto toscano; Francesco Petrarca, criador da poesia lírica moderna, que no mesmo dialeto escreveu o seu *Cancioneiro*; Giovanni Boccaccio, cuja obra principal, *Decameron*, representa a criação da narrativa em prosa de nosso tempo”. (ARRUDA, Op. Cit p 34) Segundo o texto, podemos concluir:

- (01) Os principais representantes do materialismo estabeleceram uma nítida divisão entre o latim e as línguas vulgares.
- (02) Os humanistas trabalhavam no sentido de purificar o latim.
- (04) A definição das línguas nacionais foi importante para a demarcação das fronteiras entre os domínios das monarquias nacionais.
- (08) Boccaccio escreveu sua obra no dialeto *Decameron*.
- (16) No século XVI teve início o movimento de definição das línguas nacionais que tomavam por base as línguas vulgares.
- (32) O dialeto toscano, utilizado por Dante Alighieri para escrever a *Divina Comédia*, era considerado uma língua clássica.
- (64) Dante, Petrarca e *Decameron* são considerados escritores do final do renascimento no Norte da Itália.



- 
- 17- Leia o seguinte enunciado de Boris Fausto: “Mal esboçada a disputa eleitoral, as principais associações industriais de São Paulo lançavam um manifesto, com data de 30 de julho de 1929, publicado com grande destaque na primeira página do *Correio Paulistano* (...). O documento era assinado, sem designação de nomes, pelo Centro dos Industriais de Fiação e Tecelagem, Centro das Industrias de Papelão, Centro do Comércio e Industria de Madeiras de São Paulo, União dos Fabricantes Nacionais de Papel do Estado de São Paulo, União dos Fabricantes Nacionais de Papel, Associação dos Industriais e Comerciantes Gráficos, Centro dos Industriais de Calçados de São Paulo (...) assim dizia o documento: ‘no cumprimento de um dever cívico, cogitam (as indústrias) de formar, com elementos seus, um grande corpo eleitoral, cuja organização ficará a cargo do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, com a coadjuvação dos centros que vão tomar parte neste movimento.’ (A Revolução de 1930. Historiografia e História.) Identifique o período que o texto menciona referindo-se aos industriais paulistas como influentes nos acontecimentos da política nacional e, finalmente, nos seus resultados eleitorais.

- (01) Trata-se do pleito eleitoral em que foi eleito João Goulart, com a proposta populista de atender a todos os setores da vida política e econômica do Brasil.
- (02) Refere-se à eleição em que concorria a chapa governista de Júlio Preste e Vital Soares.
- (04) Refere-se ao pleito eleitoral em que a Aliança Liberal apontou Getúlio Vargas como seu candidato.
- (08) Trata-se da conjuntura eleitoral que fez vencedor Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- (16) Trata-se de um período eleitoral em que não houve vencedores, havendo simplesmente a prorrogação dos mandatos governistas.

- (32) Refere-se à disputa eleitoral que colocou, de um lado, a UDN e, de outro, a Aliança Liberal não havendo vencedor que sucedeu Getúlio Vargas.
- (64) Foi uma disputa em que somente os industriários paulistas colocaram somente representantes seus para concorrerem ao pleito.



- 
- 18- “Para aumentar a resistência das máquinas a vapor, era necessário substituir a maior parte das peças, feitas de madeira, por peças de metal. Isto exigia ferro de boa qualidade, o que estimulou o avanço da siderurgia. Em 1783, Henry Cort inventou o método de obtenção de ferro chamado pudlagem, pelo qual a liga em fusão de ferro e carbono era descarborizada por meio de um jato de ar passado pela liga ainda em fusão. Obviamente, exigia-se carvão de boa qualidade, que não deixasse impurezas. A obtenção de carvão mineral, o coque, em substituição ao carvão vegetal, que se tornava cada vez mais escasso pela devastação das florestas, resolveu o problema”. (ARRUDA, Op. Cit p 110). Baseado neste escrito, pode-se dizer que

- (01) o texto refere-se à revolução industrial.
- (02) apenas a revolução social é o tema deste texto.
- (04) o período a que se refere o texto é anterior à invenção do motor à combustão.
- (08) o carvão mineral continha muitas impurezas e foi substituído pelo vegetal.
- (16) utilizaram-se peças de ferro pra aumentar a resistência das máquinas à vapor.
- (32) Henry Cort inventou a fundição de ferro.
- (64) A devastação causada pelas minas de carvão tornou escassa a produção de peças de madeira utilizadas nas máquinas a vapor e isto gerou um avanço na siderurgia.



- 
- 19- As práticas administrativas dos governos brasileiros, constantemente, tiveram que confrontar-se com a questão da defesa e nacionalização das fronteiras. Das investidas desta natureza, resultaram os Acordos e Tratados de limites, as leis de restrição a estrangeiros, o uso obrigatório da língua falada e a criação de territórios federais. O Estado do Paraná, cujos limites foram definidos somente na década de 1920, sofreu intervenção do governo federal para a criação de um Território. Assinale a(s) alternativa(s) que indicar(em), corretamente o nome deste território, do presidente da república da época, e a data de sua criação e extinção.

- (01) Getúlio Vargas criou o Território de Amapá, em 1945, e o extinguiu, em 1946, data do reconhecimento da Constituição brasileira;
- (02) O Território de Roraima foi criado por Washington Luiz, em 1930, e extinto em 1940;
- (04) Criado por Juscelino Kubstschek, em 1961, e extinto em 1964, na ocasião do golpe militar;
- (08) O Território Federal do Iguazu, foi criado por João Belchior Marques Goulart em 1962, após a renúncia de Jânio Quadros e extinto em 1964;
- (16) Foi criado no Governo de Washington Luiz, em 1928 e extinto no novo governo, em 1930;
- (32) O Território Federal foi uma criação do governo do Estado do Paraná, de autoria de Mário Alves Tourinho, em 1930, quando este chefiava a “revolução” no Estado;
- (64) O Território Federal do Iguazu, foi criado por Getúlio Vargas, em 1943 e extinto em 1946;



- 
- 20- “A técnica médica do transplante de órgãos avançou decisivamente, na mesma proporção em que progrediram as pesquisas relativas aos processos imunológicos, fundamentais para o controle da rejeição dos órgãos transplantados. O primeiro transplante cardíaco foi feito em 1967 pelo médico sul-africano Christian Barnard; no Brasil essa experiência foi realizada com êxito, em 1968, pelo médico Euricledes de Jesus Zerbini. Nos Estados Unidos foram realizados implantes com corações de plástico, obtendo-se êxito relativo. Evidentemente, os investimentos utilizados pela medicina avançada deixam à margem o combate a numerosas moléstias infecciosas, ainda não debeladas na

maior parte do mundo. Isto sem considerarmos as doenças mais graves acentuadas pela estrutura da sociedade, como o enfarte e o câncer; ou ainda as novas doenças surgidas, sem diagnóstico preciso ou forma eficiente de combate, a exemplo da AIDS”. (ARRUDA, Op. Cit. p 459). Segundo o texto,

- (01) Eurícles de Jesus Zerbini foi o primeiro médico a realizar um transplante de coração.
- (02) o primeiro transplante de coração realizado no Brasil, com sucesso, foi feito por Eurícles de Jesus Zerbini.
- (04) os investimentos da medicina avançada foram direcionados para o combate das doenças infecciosas já erradicadas.
- (08) as pesquisas sobre processos imunológicos são consideradas fundamentais para os transplantes de órgãos realizados na década de 70.
- (16) as experiências de implantes com coração de plástico, realizadas nos Estados Unidos, foram todas fracassadas.
- (32) a estrutura da sociedade é a única causa de doenças como o câncer e o enfarte.
- (64) a técnica médica de transplante de órgãos avançou decisivamente na década de 70.



---